

DS

ARTIGO

A ESCRITA BRASILEIRA SOB SOMBRA: ONDE ESTÃO OS NOVOS AUTORES DO BRASIL?

O Brasil é um país rico em literatura e cultura, com uma tradição de autores renomados que moldaram a cena literária nacional e internacional. No entanto, uma tendência preocupante vem se destacando nos últimos anos: a falta de valorização e apoio aos novos escritores brasileiros. Mas por que é crucial reverter essa tendência?

A concentração do mercado nacional em um punhado de editoras tradicionais cria uma barreira significativa aos que lutam para dar visibilidade a suas obras. Isso sem contar os livros internacionais, que aqui chegam pelas mãos destas mesmas casas editoriais com um trabalho completo de marketing, tornando a disputa por espaço ainda mais acirrada.

Os novos autores também enfrentam desafios financeiros significativos. Muitos recebem adiantamentos irrisórios ou até mesmo publicam de forma independente devido às dificuldades de conseguir um contrato com uma grande editora. Isso torna difícil sustentar a carreira literária e permitir que eles se dediquem integralmente à escrita.

Embora enfrentem desafios, os escritores têm buscado alternativas, como a autopublicação e a criação de suas próprias editoras independentes. Numa crescente,

A literatura é parte essencial da cultura e da identidade de um país

as plataformas de impressão sob demanda, como Uiclap, UmLivro e Clube de Autores, são boas opções para garantir que as obras cheguem aos leitores, além de viabilizar a publicação integrada com a Amazon KDP. O setor estima ainda mais crescimento, como o Clube de Autores, que prevê alta de 50% este ano.

A falta de valorização de escritores estreantes no Brasil é uma questão que merece nossa atenção e ação imediata. A literatura é parte essencial da cultura e da identidade de um país e, ao negligenciar novos talentos, corremos o risco de empobrecer a cena literária e deixar de ouvir vozes valiosas.

É fundamental que editores, governos e a sociedade em geral reconheçam a importância de apoiar e valorizar este trabalho. Devemos abrir portas, criar oportunidades e investir em programas que promovam a diversidade literária e deem voz aos talentos emergentes.

Aos autores cabe investir em marketing, participar do processo em todas as etapas, profissionalizar-se, buscar alternativas, valorizar-se e seguir com seu sonho, sempre atento às oportunidades. A literatura brasileira tem um futuro brilhante, desde que demos o devido valor a projetos que trazem frescor e vitalidade às nossas estantes de livros.

Lilian Cardoso é jornalista, diretora da LC – Agência de Comunicação e especialista em marketing. Recentemente lançou “O Livro Secreto do Escritor”, como um guia democrático para todos que desejam escrever, publicar e divulgar no Brasil.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

EXERCÍCIO DE 2022

Contas anuais da Gestão Zé Elpídio e Rímer são aprovadas



Prefeito e vice de Nova Olímpia

Para o prefeito a aprovação reforça a transparência da gestão pública

ASSESSORIA / Prefeitura

As contas anuais do prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio de Moraes Cavalcante e o seu vice, Rímer de Oliveira, relativas ao exercício de 2022, foram recentemente analisadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE). Essa aprovação representa um reconhecimento da transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos municipais.

O Prefeito Zé Elpídio, ao longo de seu manda-

to, implementou diversas medidas para promover o desenvolvimento e o bem-estar da cidade de Nova Olímpia. Com a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso, fica evidente a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das leis e normas vigentes.

Durante o exercício de 2022, a gestão municipal teve como foco a realização de investimentos nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e programas sociais. A destinação adequada dos recursos, aliada a uma fiscalização eficiente, contribuiu para o atendimento das demandas da população e a promoção do desenvolvimento sustentável do município.

De acordo com o prefei-

to Elpídio, a aprovação das contas reforça a transparência da gestão pública, que vem demonstrando o compromisso em prestar contas de forma clara e acessível à população. Ele disse que a transparência é um elemento fundamental para fortalecer a confiança dos moradores de Nova Olímpia nas ações e decisões do poder executivo municipal.

“A aprovação das nossas contas pelo TCE de Mato Grosso, é um reconhecimento de uma gestão responsável e transparente. Isso reforça o nosso compromisso em garantir cada vez mais o melhor uso dos recursos públicos e atuar em prol do desenvolvimento e bem-estar da nossa população”, destacou o prefeito.

R\$1.348.567,31 PARA TANGARÁ

União repassa R\$ 3,7 bilhões de FPM aos municípios nesta segunda-feira

Brasil 61

O governo federal repassa aos municípios nesta segunda-feira, 30, R\$3.722.133.625,16. O valor é referente à terceira parcela de outubro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Quando comparado ao mesmo período de setembro, o repasse teve queda de 9% (R\$4.061.925.283,20) mas quando comparado com 2022, o valor foi

6,5% maior que naquela época quando foram pagos R\$3.480.944.238,15 aos municípios.

As quedas do FPM vem afetando municípios menores, que dependem dessa receita da união para custear o básico: folha de pagamento, fornecedores, transporte e merenda escolar, entre outros custos fixos dos municípios.

Para Tangará da Serra o valor da parcela do FPM será de R\$1.348.567,31.

Contudo, 66 cidades estão impedidas de receber - entre outros repasses da União - os recursos do FPM. Dessas, seis são do Estado de Mato Grosso: Alto Boa Vista, Barão de Melgaço, Canarana, Nova Guarita, Santa Teresinha e Santo Antônio do Leverger.

Os valores só serão liberados quando as dúvidas ou questões burocráticas, que essas cidades têm com o governo federal, forem resolvidas.